



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA EM MARKETING

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

<BANCO DO BRASIL>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<ADMINISTRAÇÃO E TECNOLOGIA EM MARKETING>

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

<BANCO DO BRASIL>

MÓDULO ECONOMIA E NEGÓCIOS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF^a ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

ARTHUR RAFAEL MELLO DOS SANTOS, RA 1012021200583
CAMILLE CRISTINA DE MIRANDA FONSECA GUSMÃO, RA 1012021200458
MÁRIO SÉRGIO FARIA, RA 1012020101076
RAFAEL RODRIGUES MORETTI, RA 1012022100500
VANESSA ALVES MARTINS DE ARO BRUNELLI, RA 1012022100544

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	5
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	5
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	7
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	9
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	10
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	12
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE	16
3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE	16
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	27
4. CONCLUSÃO	28
REFERÊNCIAS	30
ANEXOS	33

1. INTRODUÇÃO

Quando se fala em Desenvolvimento Econômico, fala-se de um processo de melhoria gradativa da qualidade de vida da sociedade e do país ou região onde esta sociedade está inserida, através de políticas para o bem-estar da população. Já o Desenvolvimento Empresarial consiste no fortalecimento da gestão empreendedora e inovadora das indústrias e empresas por meio de cursos de curta, média e longa duração, visando o desenvolvimento de novas competências, conhecimentos, habilidades e atitudes que beneficiam direta e indiretamente empresas, indústrias, organizações, e também, a sociedade.

Este Projeto Integrado aborda ainda um importante tópico para se consumir e entender que ainda é preciso muito investimento em educação, políticas públicas e vontade de todos para se ter uma convivência harmoniosa entre toda a sociedade, onde o respeito e a empatia saiam do “papel” e façam parte do cotidiano de todos.

E para colocar em prática todo o conhecimento do conteúdo consumido neste trimestre, esta equipe do Projeto Integrado escolheu o Banco do Brasil que, com mais de duzentos anos de existência, passou por uma série de transformações e melhorias para ser um banco de referência mundial.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O Banco do Brasil inscrito sob o CNPJ 00.000.000/0001-91, com mais de 5.000 agências espalhadas pelo Brasil. O BB, também conta com agências e atendimento especializado, distribuídos em vários pontos do exterior.

Considerada a primeira agência bancária do Brasil, criada pelo príncipe D. João que foi obrigado a deixar Portugal repentinamente, nasceu o Banco do Brasil, em 1808.

Atualmente é situado como um dos maiores bancos do Brasil, tanto em agências quanto em patrimônio e receita líquida. O Banco do Brasil é considerado uma empresa pública de economia mista, isto é, o governo possui a maioria das ações e tem como objetivo principal contribuir de forma intensa no crescimento econômico, industrial, comercial e social do Brasil, atuando diretamente em situações pouco atrativas aos bancos privados, como exemplo o crédito rural, que precisa estar ao alcance de todos.

A sua presença nos agronegócios, financiando boa parte das exportações e na concessão de crédito com taxas de juros bem acessíveis às micro e pequenas empresas fornecendo capital de giro e opções de investimentos, fazem do BB a instituição mais procurada por pessoas que têm o interesse de estabelecer uma empresa particular.

Possui conceituados programas na área da saúde, previdência, capitalização e seguros. Atende as pessoas de baixa renda com a criação do BPB (Banco popular do Brasil) a partir de 2003, oferecendo uma conta corrente simplificada, empréstimos a juros reduzidos, cartões de débito, poupança e cartões de crédito. Está presente em diversos segmentos culturais e artísticos, no esporte olímpico brasileiro, no vôlei de quadra e areia, futsal, entre outras modalidades esportivas, confirmando o propósito de participar do crescimento do Brasil atuando em diversas áreas.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

A situação do Brasil é bem diferente da observada na maioria dos países desenvolvidos e em muitos emergentes. O aperto monetário, que teve início há mais ou menos um ano e meio pelo Banco Central do Brasil (BCB), chegou ao fim e a discussão passa a se concentrar em quando o BCB poderá iniciar a redução da Selic. A inflação no país está em queda, bem como suas previsões; o nível de atividade vem surpreendendo positivamente e as projeções de 2022 têm sido muito otimistas.

Segundo o Ipea, as projeções do produto interno bruto (PIB) no primeiro semestre de 2022, foram de 1,8% para 2,8%.

Segue abaixo as projeções do PIB em 2022:

Projeções: taxas de crescimento do PIB e de seus componentes (Em %)

	Observado				Previsto			
	2020	2021	2022-T1	2022-T2	2022-T3		2022	2023
			Trim. Ano anterior	Trim. Ano anterior	Trim. Ano anterior	Trim. Anterior dessazonalizado		
PIB	-3,9	4,6	1,7	3,2	3,8	0,6	2,8	1,6
Agropecuária	3,8	-0,2	-8,0	-2,5	11,0	5,2	-1,7	10,9
Indústria	-3,4	4,5	-1,5	1,9	2,4	0,5	1,7	0,8
Serviços	-4,3	4,7	3,7	4,5	3,9	0,8	3,9	0,7
Consumo das famílias	-5,4	3,6	2,2	5,3	4,5	0,3	3,7	1,0
Consumo do governo	-4,5	2,0	3,3	0,7	0,4	0,6	1,0	1,1
FBCF	-0,5	17,2	-7,2	1,5	3,1	1,4	0,1	3,0
Exportações de bens e serviços	-1,8	5,8	8,1	-4,8	3,8	1,1	2,5	2,5
Importações de bens e serviços	-9,8	12,4	-11,0	-1,1	6,8	2,6	0,2	4,4

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Pela visão da produção no país, o crescimento no ano deve ser liderado pelos serviços (3,9%) e pela indústria (1,7%), ao passo que a agropecuária deve apresentar

recoo (-1,7%) por conta de dados aquém do esperado e revisões de safras. Pela ótica da despesa, o consumo das famílias deve se expandir em 3,7%, às exportações, em 2,5% e o consumo do governo, em 1%, enquanto o investimento e as importações devem registrar relativa estabilidade (variações de 0,1% e 0,2%).

Segue abaixo a projeção em porcentagem(%) para o ano de 2022.

IPCA: projeção para 2022

(Em % e p.p.)

	Projeção anterior			Projeção atual		
	Peso	Previsão da taxa de variação	Contribuição para o IPCA 2022	Peso	Previsão da taxa de variação	Contribuição para o IPCA 2022
Alimentos no domicílio	15,4	12,3%	1,9	16,0	13,2%	2,1
Bens Livres - exceto alimentos	23,2	9,1%	2,1	23,5	8,7%	2,0
Serviços - totais	34,2	6,9%	2,4	34,6	7,6%	2,6
Serviços - exceto educação	29,1	6,8%	2,0	29,7	7,6%	2,2
Educação	5,1	7,0%	0,4	5,0	7,4%	0,4
Monitorados	27,3	1,1%	0,3	25,9	-4,2%	-1,1
IPCA	100,0	6,6%		100,0	5,7%	

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

E para 2023, projeta-se crescimento do PIB de 1,6%. Esse crescimento deverá ser puxado pelo setor agropecuário, que, após cair em 2022, deve crescer 10,9% em 2023. Para a indústria e os serviços, projetam-se taxas de crescimento de 0,8% e 0,7%.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído pela Constituição Federal de 1988 para atender ao mandamento constitucional que classifica a saúde como um direito de todos e dever do Estado, regulado pela Lei nº. 8.080/1990. A partir da sua criação, toda a população brasileira passou a ter direito à saúde universal gratuita, financiada com recursos da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, em conformidade com o artigo 195 da Constituição. A Constituição também estabelece cinco princípios básicos que norteiam o SUS juridicamente, são eles: universalidade (artigo 196), integralidade (artigo 198 – II), equidade (artigo 196 – “acesso universal e igualitário”), descentralização (artigo 198 – I) e participação social (artigo 198 – III).

Considerado um dos maiores sistemas públicos de saúde existentes, o SUS é descrito pelo Ministério da Saúde como “um sistema ímpar no mundo, que garante acesso integral, universal e igualitário à população brasileira, do simples atendimento ambulatorial aos transplantes de órgãos”.

O atendimento pelo SUS é realizado por meio dos centros e postos de saúde, os hospitais públicos – incluindo os universitários, os laboratórios e hemocentros (bancos de sangue) -, os serviços de Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, além de fundações e institutos de pesquisa acadêmica e científica.

Conforme dados divulgados pelo Portal da Saúde do Governo Federal (Ministério da Saúde - Governo Federal do Brasil — Português (Brasil) (www.gov.br) em 2013, 152 milhões de pessoas dependem exclusivamente do SUS para ter acesso aos serviços de saúde (80% do total da população brasileira). São realizados cerca de 2,8 bilhões de procedimentos ambulatoriais anualmente, 9,7 milhões procedimentos de quimioterapia e radioterapia, 236 mil cirurgias cardíacas e 19 mil transplantes.

Direitos dos pacientes com câncer no SUS

Os pacientes com câncer têm direito a receber atendimento gratuito pelo SUS e ter todas as suas necessidades cobertas (exames e tratamentos), como recebimento de medicamentos prescritos, incluindo os de alto custo e quimioterápicos orais. Também é assegurado o direito a uma segunda opinião médica, podendo trocar de especialista, hospital ou instituição de saúde.

Com relação ao diagnóstico e tratamento de câncer de mama, temos a FEMAMA com presença ativa na articulação para aprovação de leis e no cumprimento de direitos, já tendo contribuído para diversas conquistas, a exemplo da aprovação da Lei Federal 11.664/2008, que assegura a toda mulher, a partir de 40 anos, o direito à realização da mamografia gratuitamente.

E em 2022 foi sancionada a Lei 14.450/22 que cria o Programa Nacional de Navegação de Pacientes para Pessoas com Neoplasia Maligna de Mama.

Onde os pacientes devem ter uma abordagem individual e receber de enfermeiros e assistentes sociais as devidas orientações para agilizar o diagnóstico e o tratamento da doença.

Do mesmo modo em uma análise de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência referentes a maio de 2022 confirmam a contínua melhora do mercado de trabalho brasileiro desde 2021.

Esse é o principal destaque da Nota Informativa Resultados de maio mostram continuidade da melhora do mercado de trabalho no país, que registra que a melhora do indicador do desemprego – cuja taxa atingiu 9,8% no trimestre móvel terminado em maio de 2022 – é resultado da forte recuperação do emprego e da produção no País e do retorno dos brasileiros ao mercado de trabalho.

Considerando a taxa com ajuste sazonal, o desemprego atingiu 9,5% em maio de 2022, o menor valor desde outubro de 2015. Desde agosto de 2020 – momento mais crítico da crise causada pela pandemia da Covid-19 – foram criados mais de 14,9 milhões de postos de trabalho. Desde o início de 2020, o aumento médio mensal foi de 880 mil empregos. A população ocupada atingiu 98,5 milhões de pessoas, considerando a série com ajuste sazonal, um acréscimo de 3 milhões no mercado de trabalho em comparação ao cenário pré-pandemia. O nível da população ocupada em maio de 2022 é o maior da série histórica. Sendo assim o país está voltando ao crescimento de produção e empregabilidade.

Tomando uma parte muito importante em apoio, tanto da política de saúde quanto no crescimento do país, temos o Banco do Brasil que contribui firmemente para que tudo isso se torne possível.

Dezenas de bilhões de reais são repassados pela União para os Estados, Distrito Federal e Municípios custear as ações e os serviços públicos de saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS

Existem dois blocos de recursos que o Banco do Brasil repassa a saúde e são eles:

- Bloco de Custeio: destinado à manutenção das ações e serviços públicos de saúde já implantados e ao funcionamento dos órgãos e estabelecimentos responsáveis; e
- Bloco de Investimento: destinados à estruturação e à ampliação da oferta de ações e serviços públicos de saúde (obras e equipamentos).

Além disso, o Banco do Brasil tem grande participação no crescimento da produção no país e na empregabilidade, investindo milhões em créditos para micro, médio e grandes empresários, gerando mais recursos para o desenvolvimento em amplas áreas do país.

E com participação direta na empregabilidade com seu programa de jovem aprendiz, onde o jovem já sai mais do que preparado para o mercado de trabalho.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

Nos fundamentos da administração o ambiente organizacional diz respeito à conjuntura de condições variadas, tanto externas como internas de uma organização ou empresa e que possui a capacidade de afetar o desempenho do empreendimento.

O Ambiente pode ser considerado como todos os fatores que rodeiam determinada organização, e pode abranger outras empresas e grupos sejam internos ou externos, clientes, sociedade, população ao redor da empresa, comunidade, fornecedores, enfim, tudo que circunda determinado negócio está ligado ao ambiente organizacional.

Já no mercado externo de uma forma simples, fator externo ou organizacional são os elementos do mercado externo. A organização não tem controle sobre como os elementos do ambiente externo serão configurados, e eles podem ser subdivididos em duas camadas: o ambiente geral e o ambiente de tarefas.

O ambiente geral consiste em fatores que podem ter um efeito direto imediato nas operações, mas influencia nas atividades da empresa. As dimensões do ambiente geral são amplas e não específicas, enquanto as dimensões do ambiente de tarefas são compostas por uma organização específica.

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

O banco do Brasil adota boas práticas de governança corporativa e demonstra o compromisso com os princípios básicos de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa e fomentamos a confiança nas relações com todos os públicos de interesse, em especial acionistas e investidores – fator crítico para decisão de investimento e, portanto, para atração de capitais, consolidando uma gestão sustentável, que equilibra e protege os interesses de todas as partes, para que nenhuma seja beneficiada em detrimento de outras.

Alinhado às melhores práticas aplicáveis ao contexto nacional, sua atuação é regida, orientada e limitada pela Lei das Estatais, que vai além, em termos de governança corporativa, das exigências da Lei das Sociedades Anônimas. Como empresa de capital aberto e atuando no sistema bancário, está subordinado à regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), entre outras, que versam sobre vários aspectos de governança corporativa, listados no Novo Mercado, da Brasil, Bolsa, Balcão (B3), segmento mais exigente em termos de governança corporativa.

Internamente, a arquitetura de governança é composta pelo Estatuto Social, pelas atas da Assembleia Geral de Acionistas, pelos Regimentos Internos dos órgãos de governança e dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração e por políticas, normas e procedimentos.

O modelo de decisão colegiada é adotado desde 1995. Todas as decisões, independentemente do nível hierárquico, são tomadas com o envolvimento dos representantes das unidades e apoio de comitês executivos na definição de estratégias e na aprovação de propostas para os diferentes negócios.

Adotam a segregação de funções no âmbito da governança corporativa. As unidades responsáveis pela gestão de riscos e controles internos, por exemplo, não

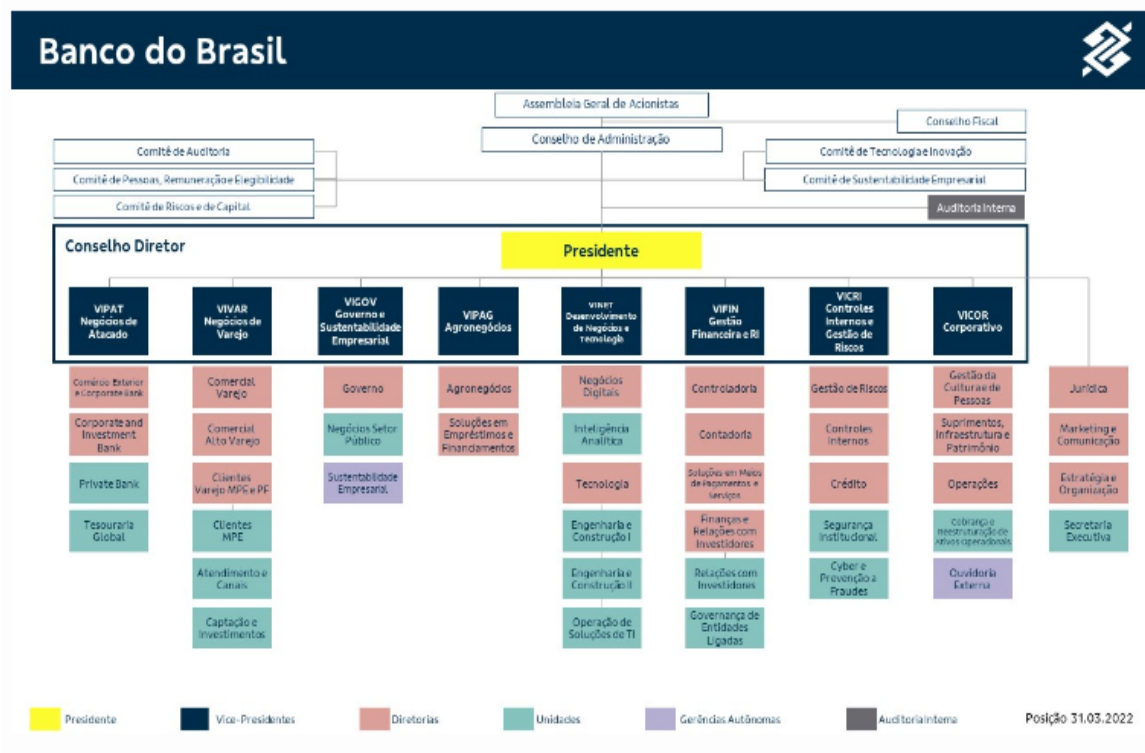
ficam sob supervisão direta da Vice Presidência à qual estejam vinculadas diretorias ou unidades responsáveis por atividades negociais.

As diretorias ou unidades responsáveis pelas atividades de análise de risco de crédito não podem ficar sob a supervisão direta da Vice-Presidência a que estiverem vinculadas diretorias ou unidades responsáveis por atividades de concessão de créditos ou de garantias, exceto nos casos de recuperação de créditos; e os Vice-Presidentes, Diretores ou quaisquer responsáveis pela administração de recursos próprios do Banco não podem administrar recursos de terceiros.

A prestação objetiva, clara, confiável e tempestiva das informações é assegurada. Todos os fatos são passíveis de divulgação, exceto os de caráter restrito, que coloquem em risco a atividade e a imagem institucional, ou os que estejam protegidos por lei.



Fonte: [Estrutura Organizacional - Banco do Brasil RI](#)



Fonte: [Estrutura Organizacional - Banco do Brasil RI](#)

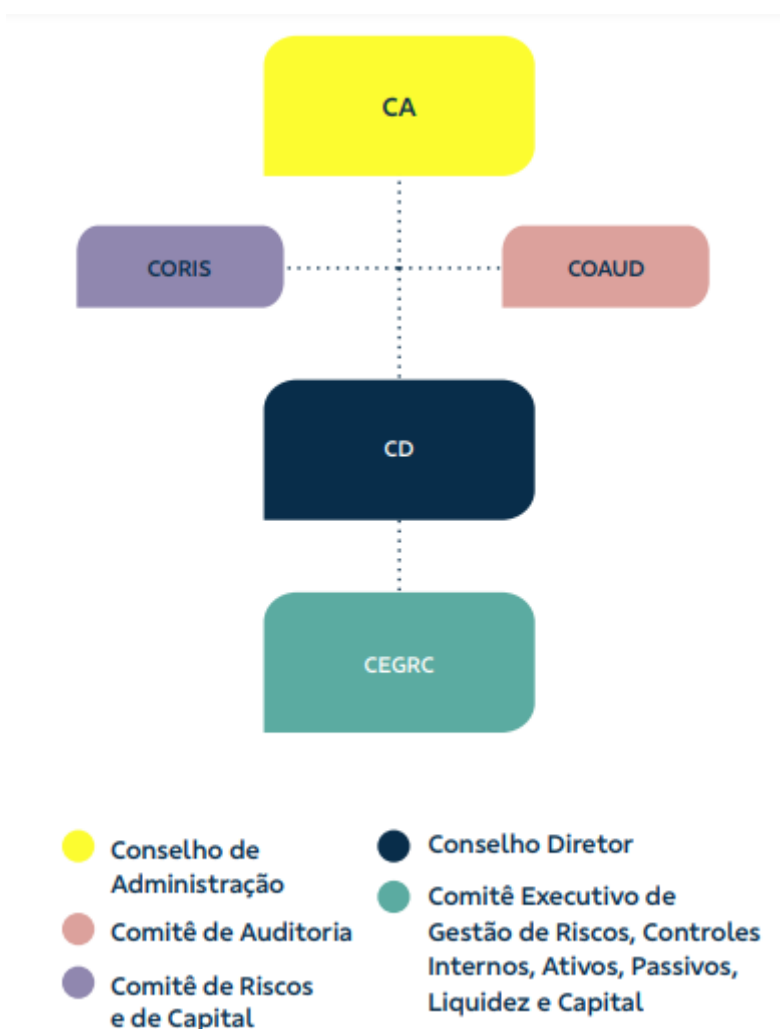
3.2.2 O MERCADO EXTERNO

O Banco do Brasil conta com um sistema de gerenciamento de riscos e de capital que atende aos aspectos e padrões previstos nas normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e que busca o permanente alinhamento às boas práticas de gestão.

O modelo de governança definido para gerenciamento integrado de riscos e de capital contempla os seguintes aspectos:

- Segregação de funções: negócio x risco;
- Estrutura específica de gestão de riscos;
- Processo de gestão definido;
- Decisões em diversos níveis hierárquicos;
- Normas claras e estrutura de alçadas;
- Referência às melhores práticas de gestão.

A figura a seguir representa a estrutura de governança definida para a gestão de riscos e de capital.



Fonte: [Relatório Anual 2021](#)

O processo contínuo de identificação de riscos tem elevada importância para a Organização. Conta com análise de insumos internos e externos e aborda de forma prospectiva os riscos incorridos. O Conjunto Corporativo de Riscos Relevantes tem papel importante na gestão de riscos e capital, bem como na gestão dos negócios.

A identificação dos riscos baseia-se em:

- Riscos que possam impactar o atingimento dos objetivos constantes na Estratégia Corporativa;
- Riscos inerentes às atividades das Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB);

- Fatores de risco constantes no Formulário de Referência do BB, considerados mais relevantes e que possam impactar os negócios e os resultados das nossas operações;
- Riscos identificados pelos gestores de primeira linha de defesa em seus processos;
- Diretrizes regulatórias no Brasil e exterior;
- Preocupações da indústria bancária;
- Benchmark de instituições financeiras do Brasil e exterior.

A avaliação da relevância dos riscos considera critérios quantitativos (perdas diretas) e qualitativos (perdas indiretas e fatores ou causas dos riscos) que resultam na matriz de relevância dos riscos.

A ferramenta corporativa Radar Regulatório é utilizada para a captura automatizada das normas publicadas nos sites dos principais reguladores, com mais de 200 fontes de pesquisa. Esse recurso colabora para mitigar riscos e assegurar a aderência regulatória e adequação contínua dos nossos processos, por meio da análise de impacto de relevância de normas e sua associação aos planos de internalização.

Em 2021, de acordo com indicador criado para mensurar a tempestividade da análise das novas normas externas, 99% delas têm seu impacto e plano de ação para mitigação de riscos registrados em até sete dias úteis.

Banco do Brasil no Mundo

Há mais de 80 anos atuando em diversos países, com ampla experiência em mercados financeiros mundiais.

Viajar para outro país ou atuar no mercado internacional requer bastante planejamento prévio, especialmente no sentido financeiro. Seja como residente ou apenas visitante, o Banco do Brasil garante aos seus clientes a solidez e a segurança de sempre mesmo fora do Brasil. Quem está em território estrangeiro conta com agências e atendimento especializado, distribuídos em pontos estratégicos para a realização de diversos serviços bancários.

Nova Iorque

O Banco do Brasil Nova Iorque conta com uma equipe de atendimento dedicada e um sistema de gestão de caixa que permite o gerenciamento bancário completo através da Internet, auxiliando no controle do fluxo financeiro internacional e no acompanhamento das operações de comércio exterior.

Miami

Inaugurado em 1979, o Banco do Brasil Miami atua nos segmentos de Private Banking e Alta Renda, com foco no atendimento a clientes não residentes nos EUA.

Banco do Brasil Américas

Subsidiária integral do Banco do Brasil, localizada no estado da Flórida, atua na área de varejo nos EUA, proporcionando soluções inovadoras e serviços especializados em português, inglês e espanhol. Os serviços e soluções oferecidos pelo BB Américas incluem conta corrente, cartão de crédito internacional, transferência internacional de fundos, linha completa de financiamento residencial e comercial, financiamento de veículos, entre outros produtos e serviços que podem facilitar os seus negócios financeiros no exterior.

França

O Banco do Brasil está representado na Europa por meio do Banco do Brasil AG, um banco próprio que faz parte do conglomerado do Banco do Brasil SA (subsidiária integral).

Com sede na Áustria, o Banco do Brasil AG está presente em mais dois países na Europa: França e Portugal. Focado em negócios internacionais, a instituição conta com especialistas em Comércio Exterior que trabalham para atender às necessidades das empresas que mantêm relações comerciais com o Brasil.

China

Sendo o primeiro banco brasileiro a aterrissar em território chinês, o Banco do Brasil iniciou a sua presença no País em 2004, atuando como uma agência referência

para empresas que realizam negócios com o Brasil e buscam soluções financeiras para suas necessidades.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE

3.3.1 CONVIVENDO COM A DIVERSIDADE

- **Multiculturalismo e Identidade**

Embora tenhamos afinidades, somos todos diferentes. Em um país como o Brasil, formado pela mistura de vários povos, essa diversidade fica ainda mais evidente.

Este tema além de “reflexão” traz alguns questionamentos, como será que lidamos com a pluralidade, será que o respeito à liberdade de pensamento e a empatia estão presentes em nosso dia a dia?

“A gente vê, a gente ouve, a gente quer
Mas será que a gente sabe como é?
Quem vê de longe pode não gostar
Não entender e até censurar
Quem tá de perto diz que apenas é
Cultura, crença, tradição e fé.”
Criolo - Diferenças (Tabu Brasil)

Quando pensamos em cultura muitas coisas vêm à mente, o conceito de cultura é amplo e pode nos lembrar diversas esferas da sociedade. Ele pode estar ligado aos costumes de determinado grupo, a religiões, arte, entre tantas outras possibilidades, por explorar diversos sentidos, a cultura está ligada a alguns aspectos muito presentes em nosso dia a dia, como a música, o cinema, a televisão, assim como as crenças, tipos de culinária e até a forma de se vestir. Ou seja, a cultura é algo inerente quando tratamos de seres humanos e sua formação em grupos.

Existem as particularidades de cada região, os estilos que adotamos, entre outras variáveis. Nossa história é construída a partir dessa diversidade de pessoas e encontros que temos ao longo da vida.



CULTURA E O MULTICULTURALISMO: A cultura está relacionada diretamente com o modo como um grupo constitui suas expressões, como religiosidades, estilos de vida, modos de vestir, maneiras de habitar, idioma, entre tantos outros. Mas, muitas vezes, no dia a dia, ouvimos e presenciamos comentários ou cenas em que uma cultura é criticada ou tida como superior à outra. As questões que surgem pelas diferenças culturais são bem antigas.

Ao falarmos em cultura, muitas pessoas logo relacionam também com nomes como Shakespeare, Mozart, obras clássicas, a chamada cultura erudita. Mas há também, por exemplo, a cultura popular: folclore, lendas urbanas e literatura de cordel. Seria, então, a erudita superior à popular? Com certeza não. Cada uma tem seus princípios, valor histórico e de identidade a diversos grupos em sociedade. Considerar uma cultura superior à outra é uma atitude ingênua e que só gera ainda mais preconceito.

Em nosso dia a dia, convivemos com pessoas diferentes, seja porque vêm de outra região do país, porque estudaram muito ou estudaram pouco, seja porque têm uma crença religiosa, porque são fãs de determinado estilo de música etc. Cada um carrega a sua cultura e cabe a todos nós o respeito pelo outro.

RESPEITO À DIVERSIDADE: apesar de tanta diversidade no Brasil, sabemos que muitos grupos de pessoas ainda sofrem preconceitos de todos os tipos. São idosos, obesos, deficientes, pessoas de baixa classe social, mulheres, negros, entre tantos outros. Isso sem falar em crimes de ódio cometidos em nome da religião, mesmo com muitos líderes religiosos abrindo espaço para diálogo. É nosso papel garantir que as pequenas ações do dia a dia sejam de respeito para com o outro. A diversidade tem o poder de transformar sociedades a partir da aceitação do outro, com respeito e compreensão, provendo com isso o crescimento humano e diminuindo a Xenofobia, a Homofobia, o Racismo e outros problemas sociais.

DIVERSIDADE DE PENSAMENTO: UM DIREITO NOSSO!

“Posso não concordar com nenhuma das palavras que você disser, mas defenderei até a morte o direito de você dizê-las.”

Isso foi o que disse Voltaire, um filósofo que há séculos defendeu a liberdade de expressar opiniões.

Marcados por tempos de intolerância religiosa, política, social, não podemos nos esquecer de que vivemos em uma sociedade formada por pessoas com diferentes religiões, crenças, características. Nossa democracia se beneficia especialmente da riqueza de opiniões e formas de pensamento, em uma perspectiva muito maior, ditadores, como Hitler, Kim Jong-un, Costa e Silva, contaram com a censura para valer-se de pensamentos que fossem contrários à sua posição e viviam em um ambiente próximo a esse onde o que você pensa não pode ser manifestado.

“DESRESPEITAR A OPINIÃO DO OUTRO NÃO COMBINA COM DIVERSIDADE E NÃO CABE EM NOSSO MUNDO MODERNO.”

EMPATIA, O OLHAR DIRECIONADO AO OUTRO: empatia diz respeito ao modo de como vemos e nos sentimos em relação ao outro, é compreender seus sentimentos e ações, se colocar neste lugar, não julgar. Um mundo permeado por cores,

sabores, etnias, religiões, subjetividades e culturas só poderia resultar nesse turbilhão de pessoas e manifestações culturais múltiplas, somos todos iguais em nossa diferença, e é essa riqueza que devemos preservar enquanto sociedade que respeita o outro em sua subjetividade.

A gestão da diversidade no Banco do Brasil, está fundamentada em três pilares: equidade de gênero e raça, LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, pessoas trans e intersexo) e pessoa com deficiência. As ações para promoção da diversidade no quadro funcional são garantidas pelas políticas gerais e pelo Código de Ética. Também têm amadurecido os dispositivos e as ações em prol da equidade de gênero, no sentido da conscientização, responsabilização e construção orgânica da representatividade interna. Os normativos internos do Banco destacam que não são utilizados critérios de escolha que caracterizem discriminação e preconceito, como: idade, gênero, raça, tempo de banco, entre outros.

- **Diversidade Cultural e Étnico-raciais**

RAÇA, NOSSAS DIFERENÇAS NOS UNEM: Trata-se de uma divisão considerada tradicional dos grupos humanos, por meio de diversas características físicas e hereditárias que vão desde a cor da pele até o formato da cabeça. As diferenças que hoje vemos entre brancos, negros e indígenas são explicadas biológica e historicamente, por meio, principalmente, da posição geográfica em que cada grupo se encontra ou encontrava ao longo da história.



Vivemos em um país onde quase metade da população é negra, mas, quando analisamos o nosso entorno, percebemos o quanto de desigualdade de todos os tipos ainda há no Brasil. Lentamente, essas mudanças vêm se transformando com a adoção de políticas afirmativas para auxiliar o ingresso de estudantes vindos da escola pública nas universidades, criação de cursos técnicos, entre outros.

BRASIL, UM PAÍS DE MULTIPLICIDADE: vários povos tiveram papel fundamental na formação do nosso país. Os indígenas, que aqui habitavam muito antes da chegada dos europeus, auxiliam fortemente com conhecimentos de agricultura, por exemplo; os africanos, que foram fundamentais para o desenvolvimento do que hoje é o Brasil, também influenciaram nossa cultura por meio da religião e dos costumes, por exemplo e os portugueses, que por aqui chegaram, trazendo também conhecimentos, religiosidade, cultura e formas diversas de conhecimento.

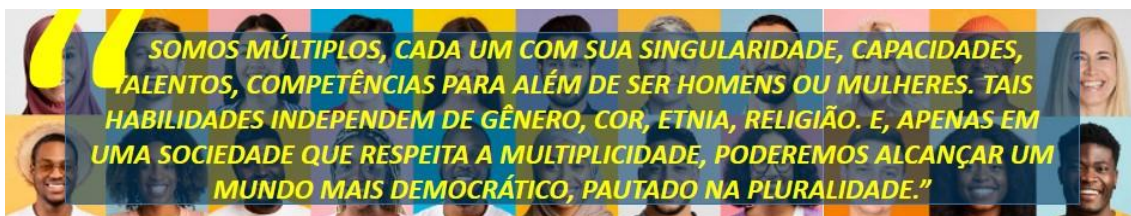
CULTURA BRASILEIRA, DA DIVERSIDADE PARA A DESIGUALDADE: como um povo formado a partir da mistura étnica, fomos desenvolvendo nossa cultura por meio da influência de diversos povos. Isso significa que, enquanto país, temos uma vasta cultura, repleta de potencialidades e diferenças que nos unem, podemos perceber essa diversidade na universidade e em nossos eu trabalhos, por exemplo. Toda essa pluralidade está presente em nosso cotidiano geral.

- **Gênero e Diversidade**

GÊNERO, DESMITIFICANDO ESTIGMAS: Para a biologia, o gênero trata de agrupar os seres vivos por meio de categorias que os unem pela sua semelhança morfológica. Já para a sociologia, o gênero está relacionado com as diferenças sociais entre homens e mulheres, o que está mais associado a suas escolhas.

Historicamente criamos pré concepções baseadas em expectativas, em exigências que devem ser preenchidas.

Quando um indivíduo não preenche alguma dessas prerrogativas, acaba sendo marginalizado, ou vira alvo de preconceito, bullying, julgamento e, em casos mais extremos, perseguição.



No Banco do Brasil a diversidade do quadro funcional tem a maior proporcionalidade da representatividade de gênero e raça faz com que profissionais de origens, habilidades, experiências e pontos de vista diversos trabalhem juntos para

atingir um mesmo objetivo. Neste cenário entende – se que atuar com pessoas de histórias de vida distintas expande visões, estimula a produtividade e influencia decisões mais acertadas de negócio. Isso torna as equipes mais fortes e preparadas para se adaptarem e conquistarem espaço em um mundo em constante transformação. Conseqüentemente, há reflexos no relacionamento com o cliente, gerando maior empatia dos funcionários para atuarem em diferentes contextos e aprimorando negócios.

RELACIONAMENTOS E RELAÇÕES DE PODER: é importante se atentar no quanto e como os aplicativos e as redes sociais mudaram nosso dia a dia, nos aplicativos de paquera, por exemplo, compartilha – se uma quantidade de fotos de várias pessoas e curte-se que o interessou e se a outra pessoa também se interessou por você, uma conversa inicial. O mesmo pode ocorrer na internet de forma geral, quando se pode conhecer pessoas que, num encontro pessoal, a possibilidade seria mínima. E assim, do modo mais tradicional, ao mais moderno e digital, pessoas se conhecem – às vezes de países e culturas diferentes – e iniciam relacionamentos. Mas no meio de tantos encontros também podem surgir desencontros. Será que a pessoa é realmente como parece? Ou será que alguém em quem colocamos diversos estereótipos negativos é, na verdade, bem diferente de como imaginamos? Só a convivência mais frequente é capaz de mostrar de fato como o outro é e confirmar ou não as impressões.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, UMA REALIDADE FREQUENTE: a cada 7 segundos uma mulher é vítima de violência física passional, para se ter uma ideia, a Central de Atendimento à Mulher já realizou 1 atendimento a cada 42 segundos. Outro dado chocante é que 2 em cada 3 estudantes brasileiras afirmam já ter sofrido algum tipo de violência no ambiente universitário. Os números são assustadores, mas são apenas um recorte, especialmente pela dificuldade de consegui-los e de ter uma ideia real da dimensão da violência contra mulheres. É possível auxiliar quem sofre violência doméstica aconselhando e buscando ajuda com profissionais especializados. Além do apoio psicológico, a denúncia por parte de homem ou mulher que seja vítima pode ser realizada em qualquer delegacia por meio de um boletim de ocorrência e, no caso das mulheres, por meio do Ligue 180, pela Central de Atendimento à Mulher.

FEMINISMO, OPOSTO DE MACHISMO: O feminismo não é o contrário do machismo, porque o machismo é a percepção de que o homem é superior à mulher, ou de que as mulheres devem ser subordinadas aos homens. Por exemplo, o direito a

trabalhar fora de casa sem a permissão dos maridos foi obtido pelas mulheres em 1962, e as mulheres conquistaram direitos iguais aos dos homens em 1988. Recentemente, são essas e outras reflexões que o feminismo busca discutir e conscientizar. É importante saber que o feminismo se caracteriza pela atuação de mulheres em diversas frentes, em suas próprias vivências, nas universidades, debates, na esfera pública, bem como na esfera doméstica, sempre a partir do prisma de que o feminino não deve ser menor, nem desvalorizado.

O respeito e a igualdade entre homens e mulheres, portanto, para além do feminismo, devem ser preceitos básicos de todos nós, um direito e um dever, seja em nossa família, seja na universidade, em nosso trabalho ou com nossos amigos.

SORORIDADE, SIGNIFICA: sentimento de ser julgado pela aparência, sororidade que, embora não esteja no dicionário, significa uma espécie de irmandade entre mulheres, uma espécie de empatia. Sororidade não é apenas um termo a ser utilizado na internet para demonstrar apoio a uma causa, como tem sido, mas para ser praticado.



É importante lembrar que homens e mulheres podem contribuir para a extinção de pensamentos equivocados e construções sociais que apenas trazem mais desigualdades à sociedade.

Um mundo onde homens e mulheres busquem equidade, relações justas, compreensivas, em que cada cidadão tenha liberdade para seguir seu caminho, seja sexual, religioso, profissional, íntimo. Pode parecer utopia, porém, o alcançaremos se cada pessoa atuar em seu grupo social a partir de uma só base de pensamento: o respeito a todo ser humano.

A segunda edição do Programa de capacitação Liderança Feminina, no Banco do Brasil, lançada em 2020, tem como objetivos ter mais mulheres se inscrevendo nas oportunidades de ascensão profissional na empresa e disseminar essa cultura de equidade de gênero para todo o Banco. Nessa nova versão do programa, todos os funcionários podem acessar as ações educacionais, disponíveis no Espaço Liderança

Feminina, na UniBB (Universidade Corporativa Banco do Brasil) ou no App UniBB Mobile. Somos signatários e endossamos pactos e compromissos, com o objetivo de valorizar a diversidade, como a Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial, à qual aderimos em 2021.

O apoio e a participação de eventos culturais e fóruns de debate, a exemplo da Subcomissão de Diversidade da Febraban são rotinas adquiridas e colocadas em práticas na vivência da empresa referente, como exemplo, aderiram à campanha do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e da Associação dos Magistrados Brasileiros em benefício das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar no Brasil. Em apoio a essa iniciativa, a UniBB disponibilizou o Curso Sinal Vermelho, que conta com mais de 24 mil cursos concluídos. Promovendo ainda ações de endomarketing em datas celebrativas, ações de comunicação interna e debates pelo país em encontro de lideranças.

- **Cultura religiosa no Brasil**

CULTURA RELIGIOSA NO BRASIL: Quantas religiões diferentes existem em cada grupo de amigos ou núcleo familiar? Muitas, provavelmente também há pessoas que não têm nenhuma religião. Em um país como o Brasil, marcado pela diversidade, existem muitas denominações religiosas, com práticas e estilos de vida próprios.

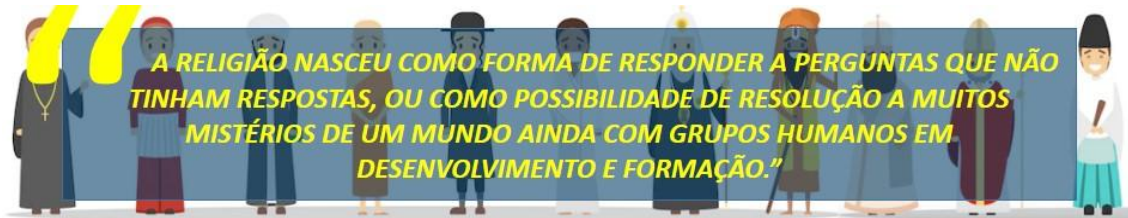
Para entender a influência da religião na sociedade e como ela passou a fazer parte do nosso dia a dia, precisamos entender primeiro como e quando ela surgiu.

A religião está ligada aos humanos desde a pré história com exemplos em:

- Rituais, desde aquele tempo, alguns grupos sepultavam seus mortos rodeados por ornamentos, como colares, alimentos, conchas e outros objetos.
- Estatuetas, assim como também as pinturas em grutas são interpretadas como santuários daqueles grupos.
- Cultos, com o passar do tempo e a mudança no clima, cultos, homenagens e oferendas também foram feitos como forma de agradar aos seus deuses para conseguir uma boa colheita.

Foram esses primeiros grupos que originaram parte de nossas crenças, culminando depois no cristianismo, islamismo, budismo, hinduísmo e outras religiões

que conhecemos hoje. Entender essa variedade de crenças e religiosidades presentes em nosso país nos permite compreender comportamentos, formas de viver, de acreditar. As noções, as crenças e os cultos podem ser muito diferentes, no entanto, é sempre importante lembrar que nenhuma religião é superior a outra, são apenas formas diferentes de crer e todas devem ser respeitadas.



A DIVERSIDADE RELIGIOSA NO BRASIL: Católicos, protestantes, budistas, adventistas, candomblecistas, mórmons, espíritas, judeus, ateus, espíritas, testemunhas de Jeová, umbandistas, entre tantas outras religiões, têm uma relação direta com nossa história e cultura enquanto país. Graças a essas múltiplas vertentes que formamos um povo religiosamente diverso, pautado na liberdade religiosa. Em nenhum período da história houve uma única religião em todo o mundo. Especialmente por vivermos em um país múltiplo em vários sentidos, inclusive no aspecto religioso, que a tolerância e o respeito à diversidade e à liberdade religiosa devem ser valores que cada cidadão deve carregar consigo.

“FOI PRA DIFERENCIAR
QUE DEUS CRIOU A DIFERENÇA
QUE IRÁ NOS APROXIMAR
INTUIR O QUE ELE PENSA
SE CADA SER É SÓ UM
E CADA UM COM SUA CRENÇA
TUDO É RARO, NADA É COMUM
DIVERSIDADE É A SENTENÇA.”

(TRECHO DE “DIVERSIDADE” – LENINE).

ESTADO LAICO: significa que nenhuma religião deve interferir nos assuntos de Estado, de modo que este não privilegie uma em detrimento da outra, outro aspecto importante é o fato de que, em um Estado laico, todo cidadão tem liberdade de crença e culto religioso, sendo de sua responsabilidade a proteção a essa liberdade, bem como a garantia da não influência de algum grupo religioso em questões políticas. A

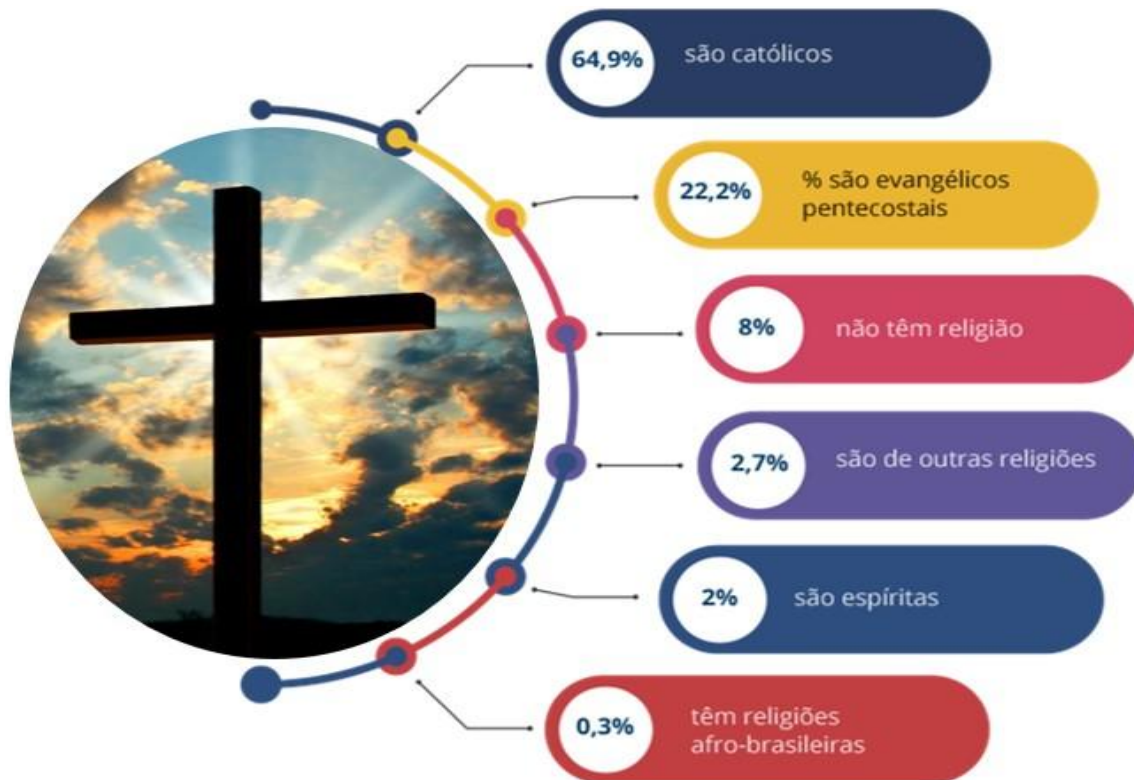
importância de um Estado laico se dá não apenas para as pessoas que não têm uma religião, mas especialmente para aquelas que têm. No Brasil, onde cada vez mais temos uma diversidade religiosa, que o estado seja crenças, tradições, dogmas, de forma que só é possível sustentar a liberdade de todas essas formas de crer por meio de um Estado que é laico.

Cabe lembrar que um Estado laico defende a sua liberdade de culto e crença religiosa, bem como a sua liberdade de não crer. Tal liberdade só não cabe, no entanto, na imposição, em nossa convivência, de uma religião ao outro, bem como classificar a sua religiosidade como superior.



DIVERSIDADE RELIGIOSA E DIREITOS HUMANOS: durante muito tempo, o Brasil foi oficialmente católico, hoje, no entanto, é permeado por diversas religiões, em que podemos perceber uma grande quantidade de símbolos, cultos, costumes e práticas. Por ser oficialmente um Estado laico, o país prevê a liberdade de crença e culto religioso a todos os seus cidadãos.

Representação de dados do Censo Demográfico sobre as religiões no Brasil:



Fato importante: a diversidade religiosa é um direito humano, a ONU (1948) diz: que todos nós temos direito à liberdade de pensamento e religião, bem como de mudança de religião ou crença. Temos o direito de manifestar nossa religião, isolada ou coletivamente, em público ou não. Do mesmo modo, conforme a ONU (1981), também fica claro, no art. 3º, que a discriminação por motivo de religião é uma ofensa à dignidade humana e deve ser considerada violação dos direitos humanos.

Quando vemos alguém excluindo o outro do grupo porque ele tem uma religião diferente, quando notamos alguém que tem uma religião diferente em algum ambiente sofrendo bullying ou preconceito por sua “diferença”, estamos diante da quebra de um dos direitos humanos. A vida em sociedade é permeada pela diferença, por isso, a realização de uma autocrítica sobre como lidamos com o diferente de nós é um começo.

A DIVERSIDADE DE TODOS OS TIPOS ESTÁ EM NOSSA HISTÓRIA, EM NOSSA VIDA, E É UM DIREITO DE TODOS NÓS. TODO CIDADÃO TEM O DIREITO E A LIBERDADE DE OPTAR OU NÃO POR UMA RELIGIÃO OU RELIGIOSIDADE, ISSO É UM DIREITO HUMANO. E É O QUE TORNA NOSSA CULTURA MAIS RICA, COM DIVERSIDADE DE PENSAMENTOS E CRENÇAS.”

DESINFORMAÇÃO, UM CAMINHO PARA A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA:

Mandela disse que “ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender e, se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar”.

Piadas, comentários pejorativos, apelidos, perseguição e em casos mais graves, mortes. A intolerância religiosa é uma realidade que assola não só o Brasil, mas o mundo. São templos pichados, igrejas invadidas, imagens sacras quebradas, agressões verbais; várias são as formas de a intolerância religiosa se manifestar.

É preciso discernimento para não propagar atitudes autoritárias e fundamentalistas, olhar estranho a uma pessoa que se veste tipicamente através do costume de determinada religião, o julgamento da crença do outro, a perseguição a pessoas que têm costumes diferentes do nosso podem ser combatidos pelo interesse em conhecer a trajetória da pessoa, buscar informações sobre aquela crença e conversar para aprender mais.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

A contribuição deste grupo do Projeto Integrado para a sociedade foi um vídeo abordando assuntos como os benefícios da empatia no ambiente de trabalho, a diversidade e a inclusão nas empresas e como isso impacta nos seus colaboradores e consequentemente obtêm-se melhores resultados internos e externos.

Também foi abordado de forma clara e objetiva a importância de se colocar no lugar do outro para saber como ele se sente e poder ajudá-lo sem julgamentos. Ainda foi falado sobre a diferenciação de gênero e raça existente há séculos, por todos os povos, quais os problemas causados, como ela impacta na sociedade e no indivíduo, e como isso pode ser melhorado para que todos tenham as mesmas oportunidades e autonomia para serem e fazerem o que quiserem.

Sigue o link do vídeo no YouTube: <https://youtu.be/0MY06v3223g>

4. CONCLUSÃO

Ao concluir este Projeto Integrado, foi despertado um novo ponto de vista tanto da consciência de convívio com a diversidade quanto a importância e relevância da empresa escolhida, na sociedade. Explorando a rotina e diretrizes do Banco do Brasil, passa – se a atender a importância e dedicação desta instituição e seus programas conceituados na área da saúde, previdência, crédito rural, socialização e incentivos na abertura de negócios particulares, concessão de créditos específicos a necessidades básicas e focando sempre no crescimento de nosso país. Além de ser um dos maiores bancos e adotar boas práticas de governança, transparência, responsabilidade corporativa e social, implanta programas de inclusões internamente e apoia programas e eventos que buscam a equidade com liberdade de escolha.

Atuante a mais de 80 anos em diversos países, o Banco do Brasil deixa bem claro a importância de manter um programa de mercado internacional com solidez e segurança para seus clientes, sejam eles residentes ou visitantes.

Podemos evidenciar também que o Brasil em relação ao Produto interno bruto (PIB) , está bem diferente da maioria dos países desenvolvidos , tendo reduções na Selic , inflação em queda e com ótimas previsões para 2022.

O Sistema Único de Saúde (SUS), considerado um dos maiores sistemas públicos de saúde existentes, tem grande parte de sua evolução, custeio e abrangência graças à contribuição do Banco do Brasil.

Ao aprofundar no estudo da instituição Banco do Brasil, este grupo além de adquirir conhecimento sobre os temas abordados compreendeu de forma clara e objetiva que esta, é de suma importância ao mercado nacional e internacional, assim como suas diretrizes em relação a adversidade vivenciada na rotina da mesma e mediante aos temas abordados somou para conscientização e crescimento individual dos integrantes do grupo e o quão é realmente importante transformar vidas por meio da educação e respeito ao próximo.

“A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades.”

Paulo Freire

REFERÊNCIAS

Agência Câmara de Notícias, Sancionada lei que cria programa de orientação sobre uso do SUS para pacientes com câncer de mama.

Acesso em: 13/11/2022.

Disponível: [Sancionada lei que cria programa de orientação sobre uso do SUS para pacientes com câncer de mama - Notícias - Portal da Câmara dos Deputados](#)

Banco do Brasil, Estrutura organizacional.

Acesso em: 29/10/ 2022.

Disponível : <https://ri.bb.com.br/o-banco-do-brasil/estrutura-organizacional/>

Banco do Brasil, Relatório.

Acesso em: 30/10/ 2022.

Disponível : <https://www.bb.com.br/docs/portal/gesem/RelatorioAnual2021.pdf>

Banco do Brasil, Banco do Brasil no mundo.

Acesso em: 30/10/ 2022.

Disponível : <https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/atendimento/bb-no-mundo#/>

Femama, Entenda a importância e funcionamento do Sistema Único de Saúde

Acesso em: 13/11/2022

Disponível: [Entenda a importância e funcionamento do Sistema Único de Saúde \(SUS\) | FEMAMA](#)

Frases sobre inclusão para acolher a diversidade, 42 frases.

Acesso em: 24/11/2022

Disponível : <https://www.42frases.com.br/frases-sobre-inclusao/>

Gov.br, Mercado de trabalho continua em trajetória de melhora no país, informa estudo da SPE

Acesso em: 13/11/2022

Disponível: [mercado-de-trabalho-continua-em-trajetoria-de-melhora-no-pais](#)

Marco A. F. H. Cavalcanti, Francisco E. de Luna A. Santos, Estêvão Kopschitz X. Bastos, Maria Andréia P. Lameiras e Leonardo Mello de Carvalho, Visão Geral da Conjuntura.

Acesso em: 02/11/2022

Disponível: [Previsões macroeconômicas | Carta de Conjuntura](#)

Marcelo Sousa, Desenvolvimento Empresarial.

Acesso em: 21/11/2022

Disponível: [Desenvolvimento Empresarial](#)

Tomanini, Ambiente Organizacional.

Acesso em: 29/10/ 2022.

Disponível : <https://www.tomanini.com.br/ambiente-organizacional/>

UNIFEQB. Conteúdo da Apostila da Plataforma de estudos Estudos:

Apostila - Economia e Negócios

Acesso em: 15/11/2022

Disciplina: Projeto Integrado - Material Interativo: Convivendo com a Diversidade

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.